

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa voltou a recuar ontem, encerrando com queda de 0,26% a 128.428 pontos e giro financeiro de R\$ 30,5 bilhões (R\$ 25,6 bilhões à vista). A bolsa mostra uma acomodação nestes últimos dias, com o mercado justificando o comportamento nas declarações mais recentes sobre a política monetária dos Estados Unidos, que sinaliza medidas sobre os juros somente no futuro. As bolsas americanas também perderam força nas últimas sessões e hoje aguardam uma agenda carregada de dados que pode ter alguma influência sobre o humor dos investidores. A agenda econômica desta quinta-feira vem concentrada nos dados dos Estados Unidos com destaque para o PIB anualizado, consumo pessoal, balança comercial de maio com expectativa de um saldo negativo de US\$ 87,3 bilhões, dados do varejo e atacado, etc. No Brasil temos o Índice de Confiança do Consumidor em junho e o Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central. O petróleo segue firme a trajetória de alta superando a marca de US\$ 75/barril no tipo Brent, acompanhado de perto pela cotação do WTI. O minério de ferro que chegou a devolver preço na semana passada, retomou o caminho de alta no mercado internacional. As duas commodities influenciam o comportamento das ações de Petrobras e Vale, com peso relevante no Ibovespa.

Câmbio

Ontem a moeda americana teve uma pequena alta de 0,16% passando de R\$ 4,9586 para R\$ 4,9667, mas permaneceu abaixo de R\$ 5,0 indicando, que se não houver nenhum solavanco nos mercados no curto prazo, o dólar pode estar definindo uma nova faixa de preço.

Juros

Os juros tiveram um dia de alta, ainda avaliando a possibilidade de aceleração no ritmo de alta da Selic na próxima reunião. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 passou de 5,747% para 5,77%. A taxa do DI para jan/27 ficou em 8,63%, de 8,673% no dia anterior.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

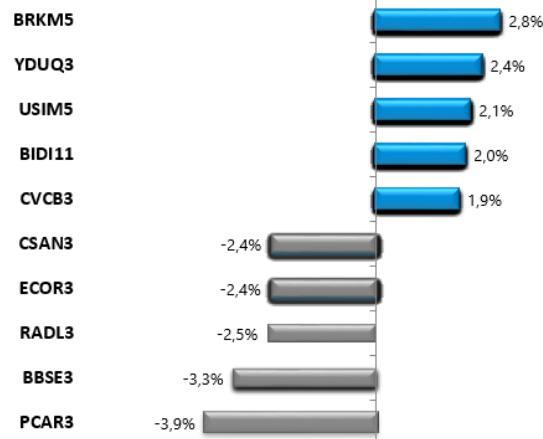
	22/6/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(350,1)	50.057,6
Ofertas Públicas e Follow on		3.816,4
Saldo		53.874,0

Índices, Câmbio e Commodities

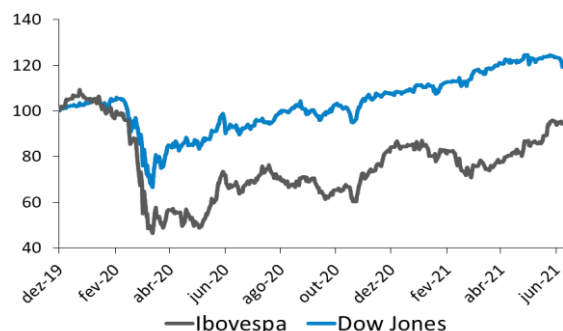
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	128.428	(0,26)	1,8	7,9
Ibovespa Fut.	129.180	0,00	2,9	8,4
Nasdaq	14.272	0,13	3,8	10,7
DJIA	33.874	(0,21)	(1,9)	10,7
S&P 500	4.242	(0,11)	0,9	12,9
MSCI	3.001	0,64	0,9	11,6
Tóquio	28.875	(0,03)	0,1	5,2
Xangai	3.566	0,25	(1,4)	2,7
Frankfurt	15.456	(1,15)	0,2	12,7
Londres	7.074	(0,22)	0,7	9,5
Mexico	50.171	0,08	(1,4)	13,9
Índia	52.306	(0,54)	0,7	9,5
Rússia	1.666	1,25	4,3	20,1
Dólar - vista	R\$ 4,97	0,16	(4,8)	(4,4)
Dólar/Euro	\$1,19	(0,12)	(2,5)	(2,4)
Euro	R\$ 5,92	0,02	(7,2)	(6,6)
Ouro	\$1.778,68	(0,00)	(6,7)	(6,3)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Vale (VALE3) - Ajuste no valor do dividendo

A empresa anunciou na noite de ontem o valor do seu dividendo, após ajustes derivados da alteração do número de ações em circulação, em função do programa de recompra que está em vigor.

O dividendo foi elevado para R\$ 2,189670064 por ação (anteriormente era R\$ 2,177096137), um aumento de 0,6%.

As datas divulgadas relativas ao provento continuam válidas e são: Terão direito a este dividendo os acionistas da empresa no dia 23 (ontem) e o pagamento será realizado em 30/junho (próxima quarta-feira). A partir de 24/junho (hoje), VALE3 será negociada na B3 na forma “ex-dividendos”.

O retorno deste dividendo para os acionistas será de 1,9%, considerando a cotação de VALE3 ao final do pregão de ontem.

O pagamento deste elevado dividendo pela Vale (aproximadamente R\$ 11,2 bilhões ou US\$ 2,3 bilhões) é uma notícia positiva, dado que a empresa sinalizou com esta distribuição um aumento na concessão de proventos. Isso é possível em função do excelente momento da Vale, que está sendo muito beneficiada pelos elevados preços dos seus produtos, principalmente do minério de ferro.

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 132,00 (potencial de alta em 17%). Em 2021, VALE3 subiu 35,1% e o Ibovespa teve uma valorização de 7,9%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 113,07) estava 6,1% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 127,8% acima da mínima deste período.

Sanepar (SAPR11) – Status da Operação Ductos

A Sanepar comunica que o Ministério Público do Paraná (MP-PR) apresentou denúncia no âmbito da “Operação Ductos”, que investiga pagamentos indevidos por serviços não prestados e fraudes em licitações envolvendo pessoas ligadas à companhia.

- A Sanepar informa que por ocasião da deflagração da “Operação Ductos”, afastou, cautelarmente, todos os empregados envolvidos e criou uma força tarefa para

apuração interna. Essa comissão envolveu as áreas de Auditoria Interna e de Compliance e contou com o suporte de áreas técnicas da companhia.

- Em dezembro de 2020, esta investigação interna resultou em um relatório que foi encaminhado ao MP-PR em Ponta Grossa, responsável pela condução da investigação.
- Ainda em 2020, o Conselho de Administração da Sanepar deliberou pela contratação de Equipe de Investigação, para condução de investigação forense independente sobre as alegações relacionadas à “Operação Ductos”, sob coordenação da CEI-Comissão Externa de Investigação.

O assunto ainda está em andamento e aguarda uma definição de responsabilidades e dos valores envolvidos e demais providências. Ao preço de R\$ 20,84 (valor de mercado de R\$ 6,3 bilhões) as Units da companhia apresentam queda de 18,3% este ano. Temos recomendação de COMPRA para SAPR11 e Preço Justo de R\$ 32,00/Unit, que traz um potencial de alta de 53,6%.

Iguatemi (IGTA3) – Emissão de R\$ 500 milhões em debêntures não conversíveis em ações

O conselho de administração da Iguatemi aprovou a 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da companhia, no valor de 500 milhões, em até duas séries, com sistema de vasos comunicantes.

- Os títulos terão prazo de cinco anos (1ª série) e sete anos (2ª série).
- A remuneração oferecida aos investidores para a primeira série é de 100% da variação do DI mais um prêmio de 1,48% ao ano.
- No caso da segunda, a remuneração é de 100% da variação do DI mais um prêmio de 1,63% ao ano.

Segundo a empresa, os recursos obtidos com a emissão serão utilizados para reforço de capital de giro, atividades relacionadas à gestão de negócios e alongamento do perfil da dívida.

No final de março/21 a dívida líquida da empresa somava

A Iguatemi encerrou o 1T21 com uma Dívida Total de R\$ 3,29 bilhões, com prazo médio em 3,5 anos e custo médio de 145,7% do CDI, índice ao qual 86,1% da dívida está indexada. Desta dívida, R\$ 567 milhões estão no curto prazo.

A Disponibilidade de Caixa encontrava-se em R\$ 1,7 bilhão, diminuição de 3,5% em comparação ao 4T20, levando a uma Dívida Líquida de R\$ 1,67 bilhão e um múltiplo Dívida Líquida/EBITDA de 3,26x, uma queda de 0,06 versus o 4T20.

Linx (LIX3) – Acionistas receberão 0,0126730 BDR da STNECO para cada ação preferencial Classe B da STNE

A Linx informou que a relação de troca final da parcela da Operação a ser liquidada mediante a entrega de BDRs StoneCo, que são recibos correspondentes a suas ações negociadas nos EUA, será de 0,0126730 BDR StoneCo para cada ação preferencial Classe B da STNE de titularidade dos Acionistas Linx que for resgatada, sendo que cada um BDR StoneCo corresponderá a uma ação classe A StoneCo.

O cronograma dos atos de Fechamento da Operação foi atualizado, exclusivamente com relação à data da incorporação das ações Linx pela STNE, do resgate das novas ações STNE e da assunção da administração da Linx e de suas subsidiárias pela STNE, que passarão a ocorrer no dia 1º de julho de 2021.

- No dia 25 de junho de 2021, será encerrada a negociação das ações Linx na B3 e dos ADS Linx na Nyse.
- No dia 28 de junho, terá início a negociação dos BDRs StoneCo na B3 e dos direitos de recebimento de Novas Ações Classe A StoneCo na Nasdaq.
- No dia 30 de junho de 2021, ocorrerá o efetivo crédito dos BDRs StoneCo nas contas de custódia dos Acionistas Linx.
- E até o dia 07 de julho de 2021, será feito o pagamento pela STNE aos Acionistas Linx da Parcela Caixa Ajustada.

Movida (MOVI3) - Pagamento de provento

Ontem, o Conselho de Administração da empresa aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor de R\$ 23,9 milhões (R\$ 0,080166113 por ação – antes do Imposto de Renda).

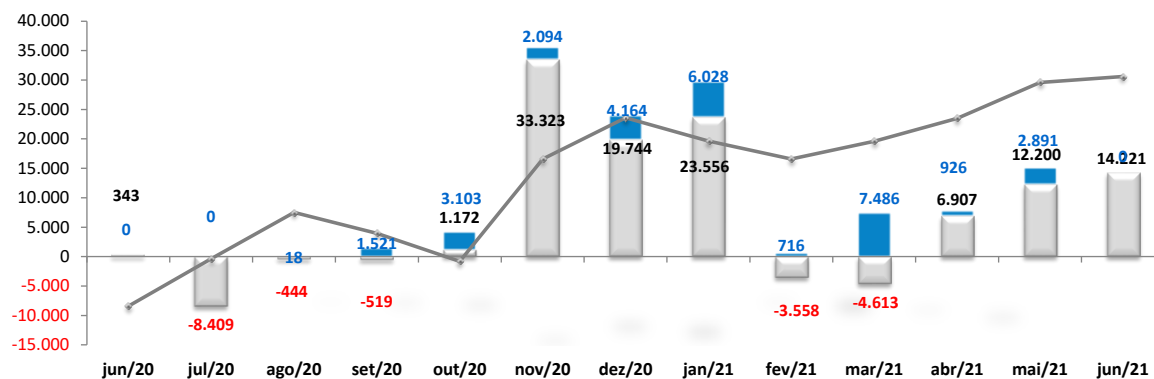
O JCP será pago no dia 11 de outubro de 2021, com base nas posições dos acionistas em 25/junho (amanhã). A partir do dia 29 de junho MOVI3 será negociada “ex-JCP”.

Este provento permitirá um retorno de 0,4%, considerando a cotação da ação ao final do pregão de ontem. Vale lembrar que a Movida paga proventos trimestralmente.

Em 2021, MOV13 caiu 4,4%, mas o Ibovespa teve uma valorização de 7,9%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 19,59) estava 10,6% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 59,0% acima da mínima deste período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 09/06/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	22/6/21	Mês	Ano
Saldo	(350,1)	14.860,9	50.057,6

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.